
Indexação em repositórios digitais: uma incursão na produção científica brasileira de Ciência da Informação

*Indización por materias en repositorios digitales: una incursión
en la producción científica brasileña sobre Ciencia de la Información*

Indexing in digital repositories: an incursion in the Brazilian scientific production on Information Science

**Roberta Cristina Dal' Evedove TARTAROTTI (1), Paula Regina DAL' EVEDOVE (2),
Mariângela Spotti Lopes FUJITA (3)**

(1) Universidade Estadual de Campinas, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, CEP.13083-970, Campinas, SP, Brasil, roberta_tartarotti@yahoo.com.br. (2) Universidade Estadual Paulista, Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Campus Universitário, CEP.17525-900, Marília, SP, Brasil, mariangelasf57@gmail.com. (3) Universidade Federal de São Carlos, Av. Washington Luís, s/n, CEP.13565-905, São Carlos, SP, Brasil, dalevedove@ufscar.br

Resumen

Se realiza un estado de la cuestión sobre la indización por materias en repositorios digitales en la producción científica brasileña de la ciencia de la información. En conclusión, se verifica que, aunque la mayor relevancia de los repositorios digitales y más actualmente de los repositorios institucionales sea en la actualidad una realidad en el ámbito académico, todavía son incipientes las investigaciones en el campo de la Organización del Conocimiento que abarquen específicamente la indización por materias en repositorios digitales.

Palabras clave: Indización por materias. Repositorios digitales. Producción científica. Ciencia de la información. Brasil.

1. Introdução

As atuais potencialidades tecnológicas ampliaram as formas de acesso e transferência de informações, nunca antes experienciadas. As configurações de comunicação e informação mundializadas exigem reflexões que incorporem as implicações e os desafios da criação e compartilhamento de dados e informações no ambiente digital.

Em atenção ao papel que desempenham os processos eletrônicos de análise, armazenamento e transmissão da informação no contexto *web*, o campo de conhecimento da Ciência da Informação busca resolver os problemas relacionados à produção, tratamento e recuperação de recursos informacionais em contextos específicos.

Os repositórios digitais são sistemas de recuperação da informação pensados para atender aos modos contemporâneos de criar conhecimento e gerir informações científicas de acesso aberto. Além de proverem acesso à crescente produção científica e tecnológica de uma sociedade plural

Abstract

Subject indexing in digital repositories is surveyed in the Brazilian scientific production of Information Science. In conclusion, it is verified that although the upward relevance of digital repositories, and more presently of the institutional repositories, is currently a reality in the academic field, research in the field of Knowledge Organization that specifically cover the subject indexing in digital repositories are still incipient.

Keywords: Subject indexing. Digital repositories. Scientific production. Information Science. Brazil.

e multicultural, a implementação de repositórios digitais satisfaz o fenômeno contemporâneo da informação, estando alinhados ao objetivo da biblioteca universitária ao atuarem como “coleções digitais que capturam e preservam a produção intelectual de uma comunidade uni ou multiuniversitária” (Crow, 2002, p. 4).

Na atualidade existem quatro tipos de repositórios digitais de acesso aberto, que variam de acordo com os tipos de documentos e conjuntos de dados do repositório: *repositórios temáticos*, *repositórios institucionais*, *repositórios governamentais* e *repositórios agregadores* (OpenDOAR, 2020).

Os *repositórios temáticos* reúnem recursos informacionais de uma ou mais instituições em torno de uma determinada temática ou domínio do conhecimento. De acordo com Ferreras Fernandez (2018, p. 41; 49), embora cubram apenas alguns campos da ciência, os repositórios temáticos são os responsáveis pela maior contribuição em conteúdos de repositórios de acesso aberto.

Na trilha do desenvolvimento das bibliotecas digitais universitárias, os *repositórios institucionais* surgem visando à melhoria da organização e disseminação da produção científica das universidades. Considerados uma das maiores revoluções conceituais e tecnológicas no campo da publicação científica, facilitam a disseminação rápida e generalizada dos resultados de pesquisa (Ferrerias Fernandez, 2018, p. 40).

Já os *repositórios governamentais* referem-se aos repositórios dedicados a garantir a disponibilidade de recursos informacionais com base em orientações governamentais, enquanto os *repositórios agregadores* são serviços baseados no armazenamento de outros repositórios.

Embora compartilhem de objetivos comuns (armazenar, facilitar o acesso e disseminar informações), as bibliotecas digitais e os repositórios institucionais possuem enfoques distintos: enquanto a biblioteca digital visa a criação, a seleção e o tratamento das informações para disponibilizá-las para o público em geral, o repositório institucional possibilita visibilidade da propriedade intelectual de instituições e/ou comunidades (Camargo e Vidotti, 2011, p. 55).

Enquanto sistemas de acesso aberto criados e implementados sob o princípio da revolução da tecnologia digital, os repositórios digitais exigem formas inovadoras de se tratar, recuperar e acessar dados e informações oriundos de uma crescente produção tecnocientífica, frente às exigências e especificidades do acesso aberto. Esta circunstância exige de seus atores sociais (instituições, gestores, profissionais, autores e usuários) a elaboração de políticas que atendam à complexidade de um sistema global e que considere todas as etapas do processo informacional em graus igualmente expressivos.

Desse contexto decorre a preocupação com a organização e representação da informação em repositórios digitais, considerando-se a necessidade de se refletir sobre a indexação nestes ambientes, muito em razão da representação colaborativa realizada por inteligências conectadas em rede, tal como vivenciamos na atualidade. Diante do exposto, torna-se premente a seguinte indagação de pesquisa: De que forma a indexação de assuntos é contemplada nas discussões sobre repositórios digitais no escopo da Ciência da Informação brasileira?

De modo a contribuir com o assunto e oferecer um retrato da produção científica dedicada à questão que possa ser usada para apoiar as decisões de gestores, a proposta do estudo é investigar a incursão de questões relativas à indexação na literatura brasileira dedicada aos repositórios

digitais. Portanto, consiste em uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo que, além de oferecer um panorama das pesquisas sobre indexação em repositórios digitais, possibilita determinar estritamente a atual situação da indexação e as tendências investigativas da temática no escopo dos sistemas de recuperação de informação aqui considerados. Ao se investigar as trajetórias da produção científica na temática, torna-se possível delimitar o estado do conhecimento e delinear os caminhos a serem percorridos, visando o avanço e fortalecimento deste eixo investigativo na Ciência da Informação brasileira.

2. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa visa contribuir para uma reflexão acerca da atual situação da indexação de assuntos em repositórios digitais, mediante pesquisas conduzidas no escopo da Ciência da Informação brasileira. Para isso, apoia-se nos aspectos metodológicos de uma revisão da literatura e nos fundamentos teórico-práticos da análise de conteúdo proposta por Bardin (2010), visando à organização, sistematização e análise dos dados coletados.

A coleta de dados foi realizada na BRAPCI – Base de dados em Ciência da Informação e nos Anais do ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, por serem bases de dados bibliográficos de acesso aberto e compatíveis com a questão de pesquisa delimitada. Portanto, são objetos de análise nessa pesquisa as publicações do tipo artigos científicos publicados em periódicos nacionais e literatura cinzenta (publicações realizadas em eventos científicos da área).

Para o processo de busca, foi estabelecido como domínio conceitual descritores de uso corrente pelos pesquisadores e estudiosos que publicam na temática, a saber: indexação, indexação de assuntos, repositórios digitais, repositórios institucionais e repositórios temáticos. Cabe registrar que os descritores empregados nesta pesquisa foram estabelecidos mediante consulta ao Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, elaborado em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Realizado o mapeamento terminológico, estes descritores foram aplicados no campo de busca disponível nas páginas de cada fonte de informação com consulta pelos termos nos campos específicos “título”, “resumo” e “palavras-chave”, sendo empregado o operador booleano *AND* (e) como estratégia avançada de busca, tendo como delimitação temporal o período de 2010 a 2019.

A estratégia de busca resultou em um total de 164 publicações recuperadas e extraídas integralmente, sendo 22 artigos de periódicos oriundos da pesquisa realizada na BRAPCI e 142 trabalhos completos provenientes dos ENANCIBs. Em atenção ao recorte conceitual da pesquisa, procedeu-se à leitura atenta e cuidadosa dos títulos e resumos dos materiais coletados de forma independente pelas autoras, a fim de identificar pesquisas sobre repositórios digitais que contemplam a indexação como área de estudo e/ou atividade profissional. O processo de seleção dos trabalhos

levou em consideração o acesso ao texto completo e materiais publicados em português, sendo descartados os “editoriais”, “resumos de teses e dissertações” e “resumo expandido”, além de pesquisas publicadas em periódicos internacionais e recuperadas pela BRAPCI.

Concluída a etapa de seleção dos documentos, obteve-se um conjunto de 17 pesquisas que exploram ou fazem menção à indexação em repositórios digitais, datadas de 2011 a 2019, conforme segue no Quadro I.

Ano	Autor	Título	Tipo
2019	Fachin, Blattmann e Caldin	Tendências e uso de repositórios de acesso aberto	Artigo
2019	Freitas e Dal'Evedove	Consistência na indexação por atribuição no Repositório Institucional da UFSCar	Evento
2018	Santos e Neves	Práticas de indexação em repositórios digitais de acesso aberto: análise do metadado assunto do repositório institucional da UFRN	Evento
2018	Santos, Lima e Rozestraten	Arquiografia: ambiente colaborativo web de imagens de arquitetura	Evento
2017	Pedroso, Lima e Assef Neto	Ciência de Dados aplicada ao Arca: desenvolvimento e disponibilização de ferramentas para recuperação da informação no Repositório Institucional da Fundação Oswaldo Cruz	Artigo
2017	Santos	Indexação em repositórios digitais: uma abordagem sobre o metadado assunto da Biblioteca Digital de Monografias da UFRN	Artigo
2017	Santos, Lima e Araújo	Representação e recuperação da informação em bibliotecas universitárias: o tesouro como elo entre acervo, indexação e usuários da área de Física	Artigo
2015	Pavão et al.	Metadados e repositórios institucionais: uma relação indissociável para a qualidade da recuperação e visibilidade da informação	Artigo
2014	Medeiros e Ferreira	Política pública de acesso aberto à produção científica: um estudo sobre a implementação de repositórios institucionais em instituições de ensino superior	Artigo
2014	Ribeiro et al.	Descrição arquivística do acervo documental do Conselho Regional de Desportos do Paraná	Artigo
2014	Volpato, Rodrigues e Silveira	Inovação no acervo e no acesso de informações: o sistema de repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil	Artigo
2013	Miguéis et al.	A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das Ciências Farmacêuticas, depositadas no Estudo Geral: estudo comparativo com termos atribuídos na MEDLINE	Artigo
2012	Carvalho, Silva e Guimarães	Repositório institucional da saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz	Artigo
2011	Afonso et al.	Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE): tratamento da informação em um repositório educacional digital	Artigo
2011	Oliveira Júnior et al.	O conceito de relevância e o feedback do usuário final do Repositório Institucional da Universidade de Brasília	Artigo
2011	Rodrigues, Taga e Vieira	Repositórios Educacionais: estudos preliminares para a Universidade Aberta do Brasil	Artigo
2011	Segundo e Vidotti	Representação iterativa e folksonomia assistida para repositórios digitais	Artigo

Quadro I. Publicações científicas selecionadas para análise

Além de descrever os enfoques dos trabalhos produzidos na literatura científica de Ciência da Informação que apresentam preocupações com a indexação em repositórios digitais, a discussão a seguir destaca as tendências, aplicações e desafios evidenciados por essas pesquisas.

3. Apresentação e discussão dos resultados

As primeiras produções científicas brasileiras a considerarem a indexação como uma importante atividade de representação e recuperação de informações no âmbito dos repositórios digitais datam de 2011.

Ao investigar os novos modelos de armazenamento de informações, como os repositórios digitais enquanto mecanismos com estrutura de informação que compreende uma melhor descrição dos recursos e recuperação da informação, Segundo e Vidotti (2011) apresentam um modelo estrutural no contexto da *web* semântica para repositórios digitais que permite a recuperação semântica da informação, mediante a construção de uma camada de informação intitulada Representação Iterativa.

Ao considerar o tratamento da informação em um repositório educacional digital, o estudo de Afonso et al. (2011) perpassa pela indexação a partir da experiência na construção e definição de ações dedicadas ao tratamento informacional dos recursos educacionais digitais junto ao Banco Internacional de Objetos Educacionais-BIOE, a partir das regras e procedimentos nacionais e internacionais para as atividades de catalogação e indexação.

Por sua vez, em Ribeiro et al. (2014) o enfoque dado à descrição e análise do tratamento arquivístico do acervo documental do Conselho Regional de Desportos do Paraná abordou de forma esparsa a indexação de assuntos.

O estudo conduzido por Volpato, Rodrigues e Silveira (2014) observou a viabilidade de implantação de repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. Como resultado, conclui-se que a efetivação da implantação de inovação arquitetural nas bibliotecas dos Tribunais de Contas está diretamente relacionada à adoção das diretrizes de caráter institucional, estrutural e operacional, neste último com considerações a respeito da atividade de indexação de assuntos.

Em Oliveira Júnior et al. (2011), os autores investigam a relevância adotada pelo Repositório Institucional da Universidade de Brasília e o *feedback* do usuário às respostas de recuperação da informação. Para tanto, contextualizam o estudo no universo da comunicação científica e o livre

acesso à informação, em que são contemplados os conceitos de relevância e abordagens de *feedback* de relevância para a estruturação de um sistema de busca que integre os pré-requisitos do sistema e a avaliação do usuário. Como parte dos resultados, os autores consideram pertinente a descrição dos documentos com metadados mais elaborados, capazes de descreverem os documentos de maneira complexa e completa.

Considerando o importante papel dos autores “enquanto intervenientes ativos no processo de representação e recuperação da informação”, Miguéis et al. (2013) analisam as palavras-chave empregadas pelos autores nos documentos depositados no Repositório Institucional da Universidade de Coimbra e publicados na área de Ciências Farmacêuticas, comparando-as com os termos da linguagem documental *Medical Subject Headings* (MeSH). Notoriamente, os autores chamam a atenção para a prática de reconhecer a importância das palavras-chave na representação e recuperação de informação como estratégia para o autoarquivamento e estímulo ao completo preenchimento por parte dos autores dos metadados dos documentos depositados no repositório institucional.

A pesquisa proposta por Pavão et al. (2015) examina questões teóricas sobre esquemas de metadados adotados em repositórios institucionais, com destaque para o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Segundo os autores, o esquema de metadados adotado pela instituição para a descrição da produção intelectual “[...] tem o intuito de descrever os objetos digitais de forma mais acurada, priorizando as características intrínsecas dos tipos de documento, fornecendo pontos de acesso mais precisos ao usuário final e, conseqüentemente, aprimorando o processo de descoberta”. Os resultados do estudo apontam que os metadados precisam ser estruturados de forma cuidadosa, cuja prática tende a viabilizar uma adequada gestão da informação a curto e longo prazos.

Rodrigues, Taga e Vieira (2011) conduzem uma discussão reflexiva acerca da criação de um modelo de estruturação e catalogação dos metadados para Repositórios Educacionais Abertos. A partir da análise dos padrões de metadados e da identificação dos campos descritores utilizados, os autores identificam a necessidade da utilização de mecanismos de padronização e controle, sendo sugerido atenção às seguintes práticas: uniformização no uso de vocabulários controlados; criação de Conselhos Editoriais Temáticos; estabelecimento de vínculos de dependência entre objetos de aprendizagem e os outros elementos que perpassam no processo, tais

como as disciplinas, cursos, autores e instituições, como forma de identificar a origem dos objetos e permitir a sua contextualização.

Carvalho, Silva e Guimarães (2012) descrevem etapas implementadas nas fases de criação, desenvolvimento e implementação do Repositório Institucional da Fiocruz-ARCA, sendo que para a descrição dos objetos digitais procedeu-se à criação dos metadados, sendo respeitados os dados de autoridade, afiliação e palavras-chave empregadas pelo autor na publicação do artigo. Nesta proposição de repositório com viés de memória institucional, verifica-se que a indexação proposta pelo autor do documento foi preservada, sem adoção ou ajuste dos termos.

Medeiros e Ferreira (2014) analisaram as principais atividades relativas à implantação de repositórios institucionais em distintas instituições de ensino superior brasileiras, com ênfase para a formulação de suas políticas de Informação. A partir da análise de dados coletados por meio de questionário eletrônico que versou sobre as atividades relativas à implantação dos repositórios institucionais, a dificuldade apontada pelos sujeitos pesquisados foi quanto à elaboração da política de funcionamento desses ambientes digitais, com destaque para a definição e padronização dos metadados. Quando questionados sobre o uso de controle dos termos de indexação, a maior parte das instituições pesquisadas usam vocabulários controlados para definição dos termos de indexação, enquanto outra parcela, não muito menor, indicam que fazem uso de termos livres (palavras-chave atribuídas pelos próprios autores dos documentos). Diante disso, as autoras da referida pesquisa sinalizam que este procedimento pode variar e depende de cada política institucional, sendo um aspecto essencial a ser considerado em pesquisas na área.

Com maior inclinação aos aspectos relativos à indexação no contexto dos repositórios digitais, o estudo conduzido por Santos e Neves (2018) analisa as principais práticas de representação temática da informação no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RI/UFRN), com atenção às implicações da indexação por extração; bem como analisa a indexação realizada no metadado assunto do referido repositório institucional. Como resultado, o estudo aponta a necessidade de políticas de indexação serem estruturadas pelos gestores dos repositórios institucionais, de modo a primar pelo contínuo aperfeiçoamento das práticas empregadas, como por exemplo a adoção de instrumentos de controle terminológico para elevar o nível da qualidade de descrição dos documentos, com contribuições diretas à precisão no processo de busca e recuperação da informação. Além disso,

é constatado que os termos atribuídos em linguagem natural acarretam implicações negativas no processo de representação temática dos documentos em ambientes dessa natureza. De modo específico, o estudo revela implicações específicas no repositório institucional investigado, quais sejam: adoção de frases como termos de indexação, termos com polissemia, descritores abrangentes e com multiplicidade de sentidos, uso de siglas e abreviações nos termos, dentre outras problemáticas específicas do metadado assunto.

Ao analisar as pesquisas indicadas acima, observa-se que o campo de pesquisa de Ciência da Informação dispõe de um número pouco representativo de estudos verticalizados sobre indexação de assuntos em repositórios digitais, frente ao volume de publicações desenvolvidas e disponibilizadas nas bases de dados consultadas.

4. Considerações finais

A indexação de assuntos em repositórios digitais ainda se apresenta como um tema em construção. As autoras da presente pesquisa têm estudado o universo científico e profissional da indexação nas últimas décadas, acompanhando de perto a fase evolutiva da temática no escopo da Ciência da Informação, especificamente na área de Organização do Conhecimento.

As análises empíricas realizadas permitem concluir que, embora seja crescente a relevância e visibilidade dos repositórios digitais como sistemas de recuperação da informação, a indexação nestes ambientes não possui um corpo teórico consistente, situação que anuncia ou converge em questões teóricas e aplicadas da indexação como atividade de organização da informação e prática profissional. Esta lacuna tem implicações diretas não apenas na qualidade da recuperação da informação por assunto, como também na relevância, visibilidade, *status* e valor público dos repositórios digitais e nos indicadores tangíveis da qualidade da instituição de demonstrar a relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa.

Os metadados temáticos dos recursos informacionais digitais referem-se aos campos específicos para a descrição dos assuntos, que podem ser palavras-chave (linguagem natural) ou termos/descriptores (linguagem controlada, tais como os tesouros ou taxonomias de domínios específicos), fornecidos tanto pelo próprio autor, indexador ou ainda oriundo de um processo de representação colaborativa caracterizado pela folksonomia. Nesse sentido, os metadados temáticos são fundamentais para a qualidade da representação dos assuntos dos recursos informacio-

nais digitais, possibilitando a adequada correspondência entre a representação e a recuperação da informação por assuntos pelos usuários.

Tais orientações viabilizam o objetivo delineado pelos Princípios Internacionais de Catalogação apresentados pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) de “encontrar conjuntos de recursos representando [...] todos os recursos sobre um determinado assunto” de forma efetiva nos repositórios digitais.

As reflexões aqui expressas visam sinalizar a importância dos repositórios digitais na contemporaneidade especialmente no que tange à indexação de recursos informacionais digitais, tanto pela perspectiva da *representação* quanto da *recuperação* de assuntos por meio dos metadados temáticos. Tais mudanças têm introduzido novos desafios aos profissionais bibliotecários, reiterando a necessidade cada vez maior de se pensar seu *modus operandi*.

Face à complexidade diversa e crescente que permeia a representação e a recuperação da informação por assuntos de recursos informacionais digitais, a biblioteca universitária deve abarcar ferramentas, padrões e diretrizes de organização, tornando os demais atores envolvidos no processo parceiros ativos na crescente interconectividade dos fenômenos sociais, do conhecimento acadêmico e da inovação tecnológica, de modo a compor um panorama compatível com a realidade atual, visando a proposição de melhorias no *acesso*, *uso* e *reuso* dos recursos informacionais digitais de repositórios institucionais no âmbito acadêmico.

À vista da carência de literatura especializada no tema aqui explorado e preliminarmente discutido, os estudos complementares a esta pesquisa e conduzidos pelas autoras versam sobre a organização e representação temática da informação em repositórios institucionais, com ênfase para a atividade da indexação; o impacto do autoarquivamento na representação e recuperação por assuntos; elaboração e implementação de políticas de indexação para ambientes de acesso universal e gratuito a seus conteúdos; assim como as relações sociológicas existentes entre autor-colaborador, bibliotecário indexador e o sistema de recuperação de informações. Considerando nossa perspectiva, convidamos a todos os pesquisadores envolvidos na temática a empreenderem pesquisas que contribuam para o avanço e desdobramento do tema na Ciência da Informação.

Notas

- (1) Os dados apresentados foram coletados em março de 2019 e atualizados em junho de 2020.

Referências

- Afonso, M. da C. L.; et al. (2011). Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE): tratamento da informação em um repositório educacional digital. // *Perspectivas em Ciência da Informação*. 16:3 (2011) 148-158.
- Bardin, L. (2010). *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
- Camargo, L. S. de A. de; Vidotti, S. A. B. G. (2011). *Arquitetura da informação: uma abordagem prática para o tratamento de conteúdo e interface em ambientes informacionais digitais*. Rio de Janeiro: LTC.
- Carvalho, M. da C. R. de; Silva, C. H. da; Guimarães, M. C. S. (2012). Repositório institucional da saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz. // *Informação & Sociedade*. 22:1 (2012) 97-103.
- Directory of Open Access Repositories (OpenDOAR). (2020). Suporte a políticas. Disponível em: <<http://www.https://v2.sherpa.ac.uk/opensdoar/>>. Acesso em 12 jun. 2020.
- Ferreras Fernandez, T. (2018). Los repositorios institucionales: evolución y situación actual en España. In: Merlo Vega, J. A. (Ed.). *Ecosistema del conocimiento abierto*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2018. p. 39-84.
- IFLA. (2009). *Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação*. 2009.
- Medeiros, S. A.; Ferreira, P. A. (2014). Política pública de acesso aberto à produção científica: um estudo sobre a implementação de repositórios institucionais em instituições de ensino superior. // *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*. 4:2 (2014) 195-2017.
- Miguéis, A. et al. (2013). A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das Ciências Farmacêuticas, depositados no Estudo Geral: estudo comparativo com os termos atribuídos na MEDLINE. // *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*. 4:2 (2013) 112-125.
- Pavão, C. G. et al. (2015). Metadados e repositórios institucionais: uma relação indissociável para a qualidade da recuperação e visibilidade da informação. // *PontodeAcesso*. 9:3 (2015) 103-116.
- Ribeiro, L. C. et al (2014). Descrição arquivística do acervo documental do Conselho Regional de Desportos do Paraná. // *Acervo*. 27:2 (2014) 80-92.
- Rodrigues, R. S.; Taga, V.; Vieira, E. M. F. (2011). Repositórios educacionais: estudos preliminares para a Universidade Aberta do Brasil. // *Perspectivas em Ciência da Informação*. 16:3 (2011) 181-207.
- Santos, R. dos.; Neves, de B. (2018). Práticas de indexação em repositórios digitais de acesso aberto: análise do metadado assunto do repositório institucional da UFRN. // *XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*. 19 (2018) 1000-1017.
- Segundo, J. E. S.; Vidotti, S. A. B. G. (2011). Representação iterativa e folksonomia assistida para repositórios digitais. // *Liinc em Revista*. 7:1 (2011) 283-300.
- Crow, R. (2002). *The case for institutional repositories: a SPARC position paper*. Washington, DC: Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition, 2002.
- Volpato, S. M. B.; Rodrigues, L. C.; Silveira, A. (2014). Inovação no acervo e no acesso de informações: o sistema de repositório institucional nos Tribunais de Contas do Brasil. // *Perspectivas em Ciência da Informação*. 19:4 (2014) 160-181.

Enviado: 2020-04-02. Segunda versão: 2020-06-23.
Aceptado: 2020-11-18.